



## **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELÉM<sup>1</sup>**

**Nayara Ribeiro Ferreira**

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia

*Universidade do Estado do Pará, nay\_ribeiro1806@hotmail.com*

**Williene de Souza Nobre**

Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia

*Universidade do Estado do Pará, willienenobre@outlook.com*

**Maria Rosana de Oliveira Castro**

Professora Assistente III

*Universidade do Estado do Pará, rosanacastro.uepa@gmail.com*

### **Resumo**

Este trabalho é uma pesquisa feita em uma escola pública do bairro do Guamá, localizada na cidade de Belém do Pará. Essa pesquisa tem como objetivo mostrar o processo de elaboração do PPP na escola, observando como se deu o processo de participação, a avaliação, importância e desafio para implementá-lo e, para isso, foi feita uma entrevista com a diretora e uma professora da instituição de ensino. Dessa maneira, foi possível saber como a escola elabora seu PPP, se houve a participação de todos que compõem a comunidade escolar, se houve avaliação desse projeto e quais os entraves que a escola enfrenta na sua implementação. O PPP é muito importante na organização escolar, sendo eixo norteador de qualquer instituição de ensino, já que a escola não saberia como funcionar e quais caminhos seguir. No entanto, para sua elaboração é necessário que todos participem, uma vez que assim se constrói uma relação democrática de decisões. Além disso, ocorre uma avaliação do PPP pela própria comunidade escolar, sendo que a mesma pode ou não modificá-lo durante o ano, considerando a realidade escolar. Existem entraves para a implementação do PPP na escola durante o ano, os quais não serão discutidos com detalhes, mas a estrutura da escola, problemas financeiros e diversas necessidades da escola e comunidade são uns deles. Com base nestas discussões concluiu-se que a elaboração e a aplicação do Projeto Político Pedagógico são de suma importância para todas as escolas, uma vez que torna a escola mais organizada e preparada para lidar com as implicações que surgirão durante o ano letivo, gerando uma colheita de frutos na vida escolar de toda a comunidade envolvida.

**Palavras-Chave:** Projeto Político Pedagógico. Comunidade escolar. Organização escolar. Realidade escolar.

### **JUSTIFICATIVA**

Acredita-se que este tema é de vital importância para a dinâmica da instituição escolar, pois sem o Projeto Político Pedagógico (PPP) a escola não estaria organizada e assim não saberia como funcionar de maneira eficiente para garantir o ensino-aprendizagem do aluno.

Além disso, as aulas de planejamento e avaliação foram muito importantes para a realização desse trabalho, uma vez que foi a partir delas que tivemos a oportunidade de ter essa experiência da pesquisa, de entender o tema e a sua importância para a escola.

---

<sup>1</sup> Foi um projeto de pesquisa da disciplina Planejamento e Avaliação, ofertada no 5º semestre do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia.



É importante termos o conhecimento de como as escolas de nosso município tratam e pensam sobre o PPP e qual a devida importância que elas dão para esse projeto, já que a realidade de descaso que vemos, em nossas escolas, é muito grande em todos os sentidos e com o projeto político pedagógico acontece o mesmo. Muitas instituições de ensino negligenciam quando o assunto é PPP, pois muitas escolas não têm sequer um. Essa postura que se adota reflete na própria escola, no seu funcionamento e, conseqüentemente, no seu rendimento no decorrer do ano. Por esse motivo podemos afirmar que muitas escolas têm caído no fracasso e tem levado seus alunos juntos.

Vale ressaltar que o objetivo geral da nossa pesquisa foi investigar a importância do Projeto Político Pedagógico, cujos objetivos específicos são: investigar a existência ou não do PPP, saber como se deu o seu processo de elaboração e se houve a participação da comunidade escolar e, finalmente, compreender as influências do PPP sobre a escola.

Assim, a pesquisa realizada em Belém pretendeu demonstrar como essa escola pública da capital paraense elaborou seu Projeto Político Pedagógico, se houve a participação de todos que compõe a escola e a comunidade onde a mesma está inserida, se o PPP foi avaliado e quem o avaliou, sua importância e seus entraves para a sua implementação. Portanto, para contribuir e aprofundar os conhecimentos dos professores de planejamento e avaliação, o intuito é gerar mais pesquisas na formação dos alunos e instigar no leitor uma visão diferente sobre o conteúdo, para que assim ele tenha um olhar mais atencioso e crítico sobre a elaboração do PPP e sua importância.

## **REVISÃO DE LITERATURA**

O projeto político-pedagógico (PPP) tornou-se objeto de estudos de docentes, pesquisadores e instituições educacionais em nível municipal, estadual e nacional, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. É imprescindível que haja a reflexão sobre a construção e organização do projeto das instituições de ensino.

Uma vez que as instituições educacionais são lugares de produção, realização e avaliação de seu próprio projeto educativo, sendo necessário organizar todo o seu trabalho pedagógico baseado em seus alunos. Nesse prisma, é fundamental que as relações entre escola e sistema de ensino se fortaleçam, uma vez que a escola deve assumir suas responsabilidades, sem esperar pela iniciativa do sistema que, por sua vez, deve dar condições necessárias para que a escola possa dar continuidade na realização do seu projeto.

Dessa maneira, primeiramente, é necessário que saibamos o conceito de projeto político-pedagógico. No sentido etimológico, de acordo com Ferreira (1975, p. 1.144), o termo projeto vem do latim *projectu*, particípio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. Empresa, empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação.

Vale ressaltar que, ao se construir os projetos das escolas, deve-se levar em consideração a intenção de colocá-lo em prática. Em outras palavras, construir um projeto é conjecturar um futuro diferente da realidade presente. Segundo Gadotti (1994, p. 579), todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro, uma vez que projetar significa tentar quebrar um estado



confortável para arriscar-se, percorrer um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em razão da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente.

Segundo Freitas (1991, p. 23), o projeto político-pedagógico deverá nascer no próprio "chão da escola", com apoio dos professores e pesquisadores, ou seja, esse projeto não pode ser inventado por alguém que esteja longe da escola e da luta da mesma. Caso a escola parta da vivência do cotidiano de cada um de seus membros, coparticipantes de sua organização do trabalho pedagógico à administração central (Ministério da Educação, Secretaria de Educação Estadual ou Municipal), cabem a eles estimular inovações e coordenar ações pedagógicas planejadas e organizadas pela própria escola.

Logo, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, uma vez que esse projeto é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola. Em outras palavras, o projeto é uma ação intencional com um sentido explícito e com um compromisso definido de maneira coletiva, por isso todo projeto pedagógico da escola é um projeto político por estar relacionado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Em nossa entrevista na “Escola Estadual de Ensino Fundamental Pétalas do Saber”, em Belém, pôde-se ver que a mesma considera o Projeto Político Pedagógico como elemento norteador da própria instituição, uma vez que considera que toda escola tem que ter o seu PPP, que envolva não só a direção, mas toda a comunidade escolar, o conselho escolar, dos pais e/ou responsáveis dos alunos, professores e da comunidade local onde a mesma está inserida, sendo importante a participação de todos e que todos coloquem suas ideias. Assim:

O projeto político-pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão (VEIGA, 1998, p. 2).

Vale ressaltar que a escola faz uma reunião anual, antes do início das aulas, chamada “Jornada Pedagógica”. Nessa Jornada, reúnem-se representantes de todas as categorias para a



elaboração do PPP. A instituição utiliza a matriz do projeto, porém sempre trazendo novidades, já que o planejamento é flexível e, de acordo com as necessidades da escola, coloca-se dentro do projeto o que é necessário para a qualificação do ensino-aprendizagem. Essa Jornada Pedagógica dura uma semana, sendo que, na sexta-feira, faz-se a culminância.

Além disso, é feito o calendário escolar, sendo elaborado também o planejamento anual, que geralmente os professores fazem separadamente por disciplina e a escola deixa os docentes livres para fazê-los. Por exemplo, se quiserem fazer um planejamento interdisciplinar eles podem fazer ou se não, cada professor faz o seu.

O tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. O calendário escolar ordena o tempo: determina o início e o fim do ano, prevendo os dias letivos, as férias, os períodos escolares em que o ano se divide, os feriados cívicos e religiosos, as datas reservadas à avaliação, os períodos para reuniões técnicas, cursos etc. [...] É preciso tempo para que os educadores aprofundem seu conhecimento sobre os alunos e sobre o que estão aprendendo. É preciso tempo para acompanhar e avaliar o projeto político-pedagógico em ação. É preciso tempo para os estudantes se organizarem e criarem seus espaços para além da sala de aula (VEIGA, 1998, p. 9-10).

Um dos exemplos de projetos desenvolvidos na escola é o Arrastão Junino, onde é feita a “Ginca Junina” e, a partir dela, a escola pôde trabalhar, esse ano, o tema “Ética e Cidadania”. Nesse Arrastão Junino, a escola propõe competições de danças, de paródia (os alunos para escrever sua paródia tem que estudar o tema proposto na Gincana), é escolhida uma miss por turma, onde os alunos fazem vendas para miss de sua sala ganhar. Além disso, os alunos são estimulados a aprenderem sobre o tema e ainda conseguem arrecadar verba para a própria escola investir no ensino-aprendizagem dos alunos.

Vale destacar que a SEDUC também manda projetos para serem desenvolvidos pela escola. Destaca-se também que a instituição de ensino para a qualificação do ensino-aprendizagem, passa para os alunos dois simulados por ano, sendo que a escola tem como média: 8,0, por isso utilizam-se esses projetos também para somar com as provas. A partir de três notas baixas, a escola convoca os pais desses alunos e os pais assinam um termo de responsabilidade.

Essa postura adotada pela escola vem colhendo bastantes frutos, tendo como exemplo a aluna do 9º ano que foi ganhadora da redação da Copa Verde, tendo que ir receber seu prêmio em Brasília. Dessa maneira:

[...] o projeto político-pedagógico não visa simplesmente a um rearranjo formal da escola, mas a uma qualidade em todo o processo vivido. Vale acrescentar, ainda, que



## ABAETETUBA-PA

a organização do trabalho pedagógico da escola tem a ver com a organização da sociedade. A escola nessa perspectiva é vista como uma instituição social, inserida na sociedade capitalista, que reflete no seu interior as determinações e contradições dessa sociedade (VEIGA, 1998, p. 3).

Quanto à avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola é feita pela própria comunidade escolar, todos participam e pontuam aquilo que é necessário para escola, sendo que a mesma sempre que modifica o seu PPP faz uma avaliação.

Acompanhar as atividades e avaliá-las levam-nos à reflexão, com base em dados concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu projeto político-pedagógico. A avaliação do projeto político-pedagógico, numa visão crítica, parte da necessidade de se conhecer a realidade escolar, busca explicar e compreender criticamente as causas da existência de problemas, bem como suas relações, suas mudanças e se esforça para propor ações alternativas (criação coletiva). Esse caráter criador é conferido pela autocrítica (VEIGA, 1998, p. 11).

Vale ressaltar que a escola considera o PPP como um guia para todas as ações que vão ser realizadas nas escolas ao longo do ano, podendo inovar e incluir novas ideias, mas nunca de uma maneira improvisada, por isso a importância do projeto para se programar. Em suma, o PPP e a programação da escola é como se fosse o plano de aula do professor. De acordo com Veiga:

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (VEIGA, 1998, p. 1).

Por fim, encontra-se, entretanto, muitos problemas que vão sendo encontrados ao longo do ano para sua implementação, a escola vai modificando seu projeto político-pedagógico e, às vezes, a mesma quer fazer alguma coisa, porém possui entraves, limitações que não nos foram discutidos e, além disso, também se encontra problema na estrutura da escola. Embora ela seja uma escola pública de periferia, aparentemente, aos nossos olhos, ela possui uma boa estrutura.

## CONCLUSÃO

Durante a pesquisa em uma escola pública de Belém, pôde-se observar que, embora a escola esteja localizada em um bairro periférico, ela se encontra de forma organizada e que considera, de forma importantíssima, a elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico, vale salientar que uma das nossas entrevistadas ressalta que toda escola deve ter seu PPP.





Em suma, pudemos abordar que, para a escola, o PPP é considerado de total importância, uma vez que ele é uma orientação que norteia tudo o que a escola irá desenvolver durante o ano. Destaca-se também que, de acordo com a escola, não existe a possibilidade de trabalhar sem o PPP, pois é inviável trabalhar de forma improvisada, entretanto pode ser inovado, possibilitando assim a inclusão de novas ideias, porém nunca podemos trabalhar de forma improvisada. O projeto pode ser modificado quando não estiver adaptado dentro das necessidades da escola, já que tem como objetivo qualificar o processo de ensino-aprendizagem do aluno.

O PPP é elaborado por toda a comunidade escolar, que está inserida dentro da escola, que conhece as dificuldades e necessidades que a escola possui, como por exemplo, professores, coordenadores, direção e pais que se encontram presentes, acompanham de perto seus filhos em sua vivência escolar, podendo ser avaliado pelo corpo docente e coordenadores pedagógicos quando alguma modificação ou adaptação for feita, durante o decorrer do ano, devido ao surgimento de dificuldades, quanto a implementação na realidade escolar. Quanto aos desafios encontrados para a implementação do projeto são vários, porém podemos pontuar como os principais: as questões de estrutura, problemas financeiros e diversas necessidades da escola e comunidade.

Por fim, vemos que a elaboração e a aplicação do Projeto Político Pedagógico são de suma importância para todas as escolas, uma vez que torna a escola organizada, democrática e preparada para lidar com as implicações que surjam durante o ano letivo, gerando uma colheita de frutos na vida escola de toda a comunidade envolvida.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 5.ed., 1975, p. 1.144.

FREITAS, Luiz Carlos. **Organização do trabalho pedagógico**. Palestra proferida no VII Seminário Internacional de Alfabetização e Educação. Novo Hamburgo, agosto de 1991 (mimeo).

GADOTTI, Moacir. **Pressupostos do projeto pedagógico**. In: MEC, Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 1998.